

VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL MATENO INFANTIL

O Deputado Estadual Gustavo Sebba, junto com a Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás, visitou no dia 14.04.16, o Hospital Materno Infantil (HMI), de Goiânia, cuja administração está sob a responsabilidade do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) desde julho de 2012. A unidade é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança.

A Comissão de Saúde foi recebida por parte do corpo administrativo do hospital: Maria Rúbia de Souza – Diretora Administrativa; Sara Gardênia F. Teixeira de Souza - Diretora Técnica A unidade; Fabiana Gomes N. Mendes – Diretora Geral; Luzia Helena Porfílio – Gerente de Enfermaria e pela Diretora Geral do IGH - Rita de Cássia Leal.



O deputado foi informado de que, com a vinda da organização social para o Materno, foram realizadas reformas físicas na unidade como, na UTI pediátrica, no pronto socorro pediátrico e também na recepção, de forma a atender às normas de segurança e do Corpo de Bombeiros.



O presidente da Comissão avaliou positivamente a gestão do IGH sob o Materno Infantil. E afirmou que o modelo de OS tem funcionado, mudou muito para melhor, mas observou que ainda pode melhorar.



“Precisamos de novos investimentos para uma estrutura antiga com mais de 50 anos”, disse Gustavo Sebba. Ele alertou para a dificuldade que o Governo Federal tem de investir na unidade primária. “O corte de recursos para a saúde reflete no Estado e município. Mais investimento desafogaria as unidades. Se o SUS funcionasse com a pediatria e ginecologia, por exemplo, desafogaria o sistema estadual”, frisou.

O parlamentar disse que a visita foi oportuna para levantar as dificuldades, os gargalos que a unidade enfrenta. As visitas estão sendo realizadas a todas os hospitais da rede estadual de saúde e, segundo Gustavo Sebba, com esse mapeamento, a Comissão vai propor ao Poder Executivo estadual alterações que possam melhorar a situação da saúde.

Conforme mencionou a diretora Sara Gardênia, o Materno realiza atendimento de acordo com a análise de risco. Ela explicou que, no entanto, os corredores muitas vezes ficam lotados de casos que não são graves e que poderiam ser atendidos nos Centros de Atendimento Integral à Saúde (Cais). *“Mas as pessoas preferem esperar e receber o atendimento na unidade estadual devido à precariedade da rede municipal.”*



A diretora Rita Leal disse que as adaptações feitas na unidade não significam ampliação do número de leitos. *“Devido à desorganização da rede assistencial do município, o Materno Infantil acaba absorvendo os casos e ocasiona a superlotação de pediatria e obstetrícia.”*

Rita avalia que a rede de saúde precisa se organizar melhor para atender a demanda do paciente certo, no lugar certo, na hora certa. Ela enalteceu a qualidade dos profissionais que ali atuam. *“Se o Materno consegue oferecer esse atendimento é graças aos profissionais. É difícil estarmos preparados para a superlotação e a equipe pode ficar desfalcada, mas não para aquilo que ela se propõe”,* salientou.



A Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás visitou os seguintes departamentos: Sala Geral Operacional e Técnica; Sala de Medição; Nova área Complexo Pediátrico; Pronto Socorro Pediátrico; UTI Pediátrica, Sala Vermelha(emergência); Coordenação; Observação 01, Isolamento 01 e 02; Expurgo, Sala de Emergência; Sala de Entrevista; Ginecologia e Obstetícia, UCIM-Unidade de Cuidados intermediários; Centro Cirurgico, Área Lúdica; Pré Parto e enfermarias.









